

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	6
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	7
Demonstração de Valor Adicionado	8
Comentário do Desempenho	9
Notas Explicativas	10
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	18
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	19

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial -	20
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
Total	102.584.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	174.619	175.171
1.01	Ativo Circulante	1.710	1.555
1.01.03	Contas a Receber	8	8
1.01.03.01	Clientes	8	8
1.01.06	Tributos a Recuperar	6	6
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6	6
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.696	1.541
1.02	Ativo Não Circulante	172.909	173.616
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144	144
1.02.01.03	Contas a Receber	144	144
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	144	144
1.02.03	Imobilizado	172.765	173.472
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	172.765	173.472

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	174.619	175.171
2.01	Passivo Circulante	8.726	6.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.018	5.422
2.01.01.01	Obrigações Sociais	41	40
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.977	5.382
2.01.02	Fornecedores	24	20
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24	20
2.01.03	Obrigações Fiscais	4	5
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4	5
2.01.05	Outras Obrigações	1.680	1.405
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.680	1.405
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.680	1.405
2.02	Passivo Não Circulante	3.751.615	3.637.918
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.963.960	1.884.655
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.963.960	1.884.655
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.963.960	1.884.655
2.02.02	Outras Obrigações	1.246.051	1.222.787
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.246.051	1.222.787
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	257.170	248.198
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	988.881	974.589
2.02.04	Provisões	541.604	530.476
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90.657	93.576
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	90.657	93.576
2.02.04.02	Outras Provisões	450.947	436.900
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	450.947	436.900
2.03	Patrimônio Líquido	-3.585.722	-3.469.599
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.949.988	-3.834.314
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	111.567	112.016

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13	13
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1	-2
3.03	Resultado Bruto	12	11
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.686	-9.345
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-246	-326
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	247	274
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-727	-1.097
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.960	-8.196
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.674	-9.334
3.06	Resultado Financeiro	-101.670	-82.331
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.670	-82.331
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-116.344	-91.665
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	221	222
3.08.02	Diferido	221	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-116.123	-91.443
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-116.123	-91.443

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.400	-1.143
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.044	-692
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-356	-451
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.400	1.143

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-3.834.314	112.016	-3.469.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-3.834.314	112.016	-3.469.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-116.123	0	-116.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-116.123	0	-116.123
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	449	-449	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	670	-670	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-221	221	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-3.949.988	111.567	-3.585.722

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-3.446.218	0	-3.193.519
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-3.446.218	0	-3.193.519
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-91.443	0	-91.443
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-91.443	0	-91.443
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	448	113.359	113.807
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-3.537.213	113.359	-3.171.155

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	13	13
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13	13
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1	-2
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1	-2
7.03	Valor Adicionado Bruto	12	11
7.04	Retenções	-707	-390
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-707	-390
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-695	-379
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-13.491	-7.922
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.960	-8.196
7.06.03	Outros	469	274
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-14.186	-8.301
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-14.186	-8.301
7.08.01	Pessoal	33	78
7.08.01.01	Remuneração Direta	25	71
7.08.01.02	Benefícios	1	1
7.08.01.03	F.G.T.S.	5	2
7.08.01.04	Outros	2	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21	25
7.08.02.01	Federais	20	22
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	0	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	101.670	82.331
7.08.03.01	Juros	101.670	82.331
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-116.123	-90.958
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-116.123	-90.958
7.08.05	Outros	213	223

Comentário do Desempenho

Conforme comentado na Nota Explicativa 1, **Contexto Operacional**, a Companhia encontra-se com suas atividades paralisadas. O faturamento atual consiste na venda de serviços (aluguel de máquinas e equipamentos).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em R\$ mil)****NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Notas Explicativas

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios as quais levam em consideração as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, incluindo dispositivos alterados pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, bem como pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados por órgãos reguladores.

Durante o ano de 2009 o comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários – CVM aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações com vigência mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as companhias efetuassem a reapresentação das demonstrações contábeis do exercício comparativo.

Os ajustes retroativos ao exercício de 2009, efetuados em 01 de janeiro de 2010, referem-se ao reconhecimento dos ajustes de avaliação patrimonial dos imóveis, previstos no CPC 27 e ICPC 10.

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como, os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a) Moeda Funcional

As informações trimestrais estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada para sua elaboração e divulgação.

b) Apuração do resultado

Notas Explicativas

As despesas, atualizações de passivos e receitas, são reconhecidas pelo regime de competência.

c) Uso de estimativas

A preparação de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a direção da companhia faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos contábeis e com o montante de receitas e despesas apropriados. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

Um item do imobilizado é baixado quando uma ação de execução trabalhista é concluída através de um processo de negociação de acordo para por fim a mesma. Os ganhos ou perdas são determinados pela comparação entre os valores acordados com o valor contábil e são inclusos no resultado do exercício em que ocorreu a homologação do acordo. As avaliações patrimoniais dos imóveis remanescentes foram efetuadas neste exercício através de empresa especializada, cuja contrapartida está registrada no patrimônio líquido em conta de Ajustes de avaliação patrimonial, e sua realização para Lucros acumulados ocorre através das depreciações ou por um acordo concluído.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial, sendo reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas**g) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar processos judiciais trabalhistas. São registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montante considerados suficientes para cobrir prováveis perdas.

NOTA 4 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	Trimestre	
		Atual	Anterior
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	257.170	248.198
Despesas financeiras	Fornasa	7.572	28.111
Receitas:			
- Aluguel	Hewitt Equiptos.	46	69
- Aluguel	Fornasa	9	9

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

NOTA 5 – INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	Trimestre	
	Atual	Anterior
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,392%	82,392%

Notas Explicativas

Valor do passivo a descoberto	(504.313)	(487.371)
Prejuízo do trimestre	(16.943)	(41.776)
Valor contábil do investimento		-
Obrigação por operação de mútuo	257.170	248.198

Mutação da Provisão p/ Perdas c/ Investimentos

- Saldo inicial	(401.554)	(387.827)
- Resultado da equivalência patrimonial	(13.960)	(13.727)
Saldo final	(415.514)	(401.554)

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa. A partir de abril de 2000, em decorrência de acordo judicial, essa receita de arrendamento passou a ser transferida para um dos credores da controlada, em liquidação de dívidas existentes.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 6 – IMOBILIZADO

	Saldos		Depreciações	Saldos
	31/12/2010	Baixas	acumuladas	31/03/2011
Terrenos e construções	173.467	0	(707)	172.760
Equipamentos, aparelhos, ferramentas e instalações	5			5
Total	173.472	0	(707)	172.765

NOTA 7 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 1.963.960 mil (R\$ 1.884.655 mil em 31/12/2010), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

Notas Explicativas**NOTA 8 – DÉBITOS COM OUTRAS PARTES RELACIONADAS**

A rubrica débitos com outras partes relacionadas registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	Trimestre	
	Atual	Anterior
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS).	258.748	257.156
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR).	262.541	258.763
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	149.890	148.568
Contas a Pagar	317.702	310.102
Total	988.881	974.589

Os débitos acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 9 – PROVISÕES

A rubrica provisões registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	Trimestre	
	Atual	Anterior
Provisão para IRPJ e CSLL Diferidos	57.483	57.704
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	33.174	35.872
Provisão para Contingências Bancária	35.433	35.346
Provisão para Passivo a Descoberto de Controlada	415.514	401.554
Total	541.604	530.476

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nos trimestres apresentados.

Descrição	Trimestre	
	Atual	Anterior
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação patrimonial	57.704	57.925

Notas Explicativas

Realização por depreciação de bens	(221)	(221)
Saldo no Final do Trimestre	57.483	57.704

As provisões para contingências, no valor total de R\$ 68.607 mil (R\$ 71.218 mil no trimestre anterior) foi constituída para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e frente a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos por conta de empréstimos contraídos pela controladora.

NOTA 10 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas informações trimestrais de 31 de março de 2011 e de 2010, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial, para os quais o formulário não contem campo específico para apresentação desta informação.

NOTA 12 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações, sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 13 – GARANTIAS PRESTADAS

Trimestre	
Atual	Anterior

Notas Explicativas

Imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos:		
- Alienação fiduciária	24.852	24.852
- Bens hipotecados	52.763	52.763
- Bens penhorados	49.395	49.395
Avais concedidos para controlada	127.010	127.010

NOTA 14 – AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 03 de maio de 2011 as quais consideram os eventos subsequêntes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre as demonstrações contábeis utilizadas para elaboração das informações trimestrais.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica à Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem outras informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial -

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e Administradores da
COBRASMA S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Cobrasma S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Considerando o mencionado nas notas explicativas contidas nos Formulários de Informações Trimestrais - ITR da Cobrasma S.A. e de sua controlada Fornasa S.A., as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Os credores dessas companhias estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos. Não conseguimos obter informações das instituições financeiras, nem dos órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração das informações intermediárias individuais. Os valores dos encargos registrados no passivo da companhia foram calculados com base nas disposições da legislação tributária vigente, nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados e nas informações de seus consultores jurídicos.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, em decorrência da relevância dos possíveis efeitos advindos dos assuntos mencionados no parágrafo anterior, os valores registrados no ativo e no passivo da companhia podem ser significativamente diferentes daqueles constantes nos seus registros contábeis, quando da conclusão das discussões judiciais em andamento. Dessa forma, não estamos em condições de concluir e, portanto, não concluímos sobre o resultado da provisão para passivo a descoberto da Fornasa S.A., apurado em função da participação societária mantida pela Cobrasma S.A., nem sobre os valores registrados nas demonstrações contábeis da própria companhia, assim como quanto a possíveis modificações relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, para estas estejam de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais, também não estamos em condições de concluir e, portanto, concluímos sobre a referida demonstração integrante das informações contábeis intermediárias individuais da companhia na data acima mencionada.

Ênfase

Em 31 de março de 2011, em decorrência dos constantes prejuízos que vêm sendo apurados, a companhia apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 3.585.722 mil. As informações contábeis intermediárias individuais acima referidas foram preparadas no pressuposto da sua continuidade operacional, ou seja, considerando a realização sem perdas relevantes dos ativos e a liquidação dos passivos no curso normal das operações. Se fossem adotados os princípios aplicáveis a uma empresa em liquidação, os valores constantes de seu balanço patrimonial poderiam ser substancialmente alterados.

São Paulo, 13 de maio de 2011.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que o conjunto da demonstrações e informações constantes das Informações Trimestrais - ITR, foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça comentário adicional àquelas já descritos nas notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes relativas a Revisão Especial das Informações Trimestrais - ITR, encerradas em 31 de março de 2011.